

Proposta de Projeto Final

SER 300 – Introdução ao Geoprocessamento - 2014

Aluna: Aline Daniele Jacon

Os Modelos Digitais de Elevação (MDE) têm sido largamente empregados como base de dados cartográficos em modelagens de bacias hidrográficas. Entretanto, é importante ressaltar que os MDEs possuem pouca precisão em seus dados finais, sendo essencial a padronização para geração de modelos digitais de elevação hidrologicamente consistentes (MDEHC) (Ribeiro et al., 2005; Tonello et al., 2006). Um MDEHC é aquele em que a hidrografia extraída do mesmo coincide com a hidrografia mapeada, ou seja, os fundos de vales representam exatamente o local onde um possível curso d'água passa. Essa característica não pertence a todos os MDEs. Surge, portanto, a necessidade de realizar alguns procedimentos, os quais forçam o rebaixamento das calhas dos cursos d'água, garantindo que uma simulação hidrológica seja a mais fiel possível com a realidade.

O objetivo deste trabalho será comparar MDEHCs para avaliar a importância do condicionamento hidrográfico na caracterização morfométrica de Bacias Hidrográficas. Para isso será gerado um MDE e um MDEHC para cada um dos dados oriundos de cartas topográficas do IBGE, dados VNIR do ASTER (Advanced Spaceborne Thermal Emission and Reflection Radiometer) e dados SRTM (Shuttle Radar Topography Mission).

Referências Bibliográficas

Ribeiro, C.A.A.S.; Soares, V.P.; Oliveira, A.M.S.; Gleriani, J.M. O desafio da delimitação de áreas de preservação permanente. *Revista Árvore*, v.29, n.2, p.203-212, 2005.

Tonello, K. C.; Dias, H. C. T.; Souza, A. L.; Alvares, C. A.; Ribeiro, S.; Leite, F. P. Morfometria da Bacia Hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhões – MG. *Revista Árvore*, v.30, n.5, p.849-857, 2006.